



O coordenador pedagógico

Formação em serviço

O projeto piloto de formação continuada em serviço no contexto para profissionais da educação infantil - crianças de 0 a 6 anos de idade - em instituições públicas brasileiras da zona da fronteira Brasil - Paraguai é o foco deste artigo.

Embora diversos estudos nas diversas áreas do conhecimento apontem para melhores perspectivas de atendimento às crianças de 0 a 6 anos de idade no Brasil, os desafios são imensos. Entre eles, destaca-se a formação continuada em serviço dos profissionais que se ocupam do atendimento das crianças na primeira infância. Nesse sentido, urgem os investimentos em especialistas, por parte da gestão pública e privada, na formação continuada em serviço dos profissionais das instituições de educação infantil, a fim de se compreenderem os modos do fazer docente, ou seja, de que maneira os conhecimentos teóricos são compreendidos, compõem e orientam a prática pedagógica no “chão da escola”, lugar onde estão as crianças e os profissionais.

A formação continuada em serviço no contexto, quando estruturada e desenvolvida por especialistas, pode ser capaz de romper com práticas pedagógicas de reprodução e transmissão do saber, avançando para práticas emancipadoras de respeito aos modos de *ser*, *compreender* e *viver* da criança e da infância - práticas edu-



El coordinador pedagógico



©diego cervo/PhotoXpress

Formación en servicio

El proyecto piloto de formación continuada en servicio en el contexto para profesionales de la educación infantil - niños de 0 a 6 años de edad - en instituciones públicas brasileñas de la zona de frontera Brasil - Paraguay es el objeto de este artículo.

A pesar de que diversos estudios en las diversas áreas del conocimiento apunten para mejores perspectivas de atendimento a los niños de 0 a 6 años de edad en Brasil, los desafíos son inmensos. Entre ellos, se destaca la formación continuada en servicio de los profesionales que se ocupan del atendimento de los niños en la primera infancia. En este sentido, urgen las inversiones en especialistas, por parte de la gestión pública y privada, en la formación continuada en servicio de los profesionales de las instituciones de educación infantil, con la finalidad de comprender los modos del actuar docente, o sea, de qué manera los conocimientos teóricos son comprendidos, componen y orientan la práctica pedagógica en la escuela misma, lugar en donde están los niños y los profesionales.

La formación continuada en servicio en el contexto, cuando estructurada y desarrollada por especialistas, puede ser capaz de romper con prácticas pedagógicas de reproducción y transmisión del saber, avanzando para prácticas emancipadoras de respeto a los modos de *ser*, *comprender* y *vivir* del niño y de la infancia - prácticas educativas que reconocen al niño como sujeto de derechos, competente y creativo, atribuyéndole un “escucha” más atento, dando “voz y oportunidad” a ello, a la infancia y a la familia.

cativas que reconhecem a criança como sujeito de direitos, competente e criativa, atribuindo-lhe uma “escuta” mais atenta, dando “voz e vez” a ela, à infância e à família.

... urgem os investimentos em especialistas (...) a fim de se compreenderem os modos do fazer docente... // ...urgem las inversiones en especialistas (...) con la finalidad de comprender los modos del actuar docente...

Assim, a ação do profissional modifica-se desde a relação criança/docente, criança/docente/família até os modos como organiza o tempo, os espaços, os materiais e os saberes na prática educativa de uma instituição de educação infantil em constante formação coletiva, articulada, motivada e de respeito e compreensão das diversidades e pluralidades que habitam a especificidade de cada criança e de cada família.

No entanto, “projetar” o espaço da instituição para a primeira infância vai além da organização física para o seu atendimento: demanda a formação em serviço inicial e continuada e a profissionalização do “saber o que fazer”, na condição de superar a reprodução e a transmissão de “ideologias” que esquecem o lugar social da criança como um ser que interage com a história do seu tempo, modificando-a ao mesmo tempo em que é modificada e que não possibilita à criança falar sobre as suas vivências, seus desejos, seus receios.

A formação continuada (...) pode ser capaz de romper com práticas pedagógicas de reprodução e transmissão do saber... // La formación continuada (...) puede ser capaz de romper con prácticas pedagógicas de reproducción y transmisión del saber...

O projeto piloto de formação para os profissionais da educação infantil, ofertado pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) em parceria com a Cooperação Andina de Fomento (CAF), a

Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação - Coordenação Nacional da Educação Infantil (SEB/MEC/Coedi) e municípios participantes, foi estruturado e desenvolvido por mim, a partir da seleção e adaptação dos textos que compõem o material do Proinfantil (MEC).

O projeto se desenvolveu de março a novembro do ano de 2012, na zona de fronteira Brasil - Paraguai, nos municípios brasileiros de Foz do Iguaçu/PR e Ponta Porã/MS, atendendo a um consenso nacional e internacional pela formação continuada em serviço dos profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos de idade. Assim, esse projeto foi simultaneamente desenvolvido nas cidades paraguaias de Pedro Juan Caballero e Ciudad del Este, contribuindo para o alcance das Metas Educativas 2021 da OEI, especificamente aquela voltada a reforçar e ampliar a oferta de educação infantil e potencializar seu caráter educativo em toda a Ibero-América.

Em linhas gerais, o projeto piloto assim se organizou: preparação de documento sobre a situação da educação infantil no Brasil; adaptação do material Proinfantil para uma oferta de formação continuada; estruturação, planejamento e desenvolvimento da formação dos tutores/multiplicadores e de professores/agentes educativos; capacitação dos tutores/multiplicadores; divulgação e oferta do curso a profissionais da educação infantil municipal; formação na prática pedagógica; formação a distância; avaliação do curso e certificação dos participantes.

Nas próximas edições da *Linha Direta*, falaremos mais sobre o desenvolvimento desse projeto. ■

*Mestre em Educação, especialista em Educação Infantil e Prática Pedagógica, pesquisadora da criança e da infância, especialista em Arte/Educação e Tecnologia, especialista em Catequética. Pedagoga, professora e formadora de profissionais na área da educação infantil. Sócia-diretora da Pantakulo - Assessoria, Consultoria e Projetos Ltda. Consultora educacional

pantakulo@pantakulo.com.br

www.oei.org.br



©diego cervo/PhotoXpress

De este modo, la acción del profesional se modifica desde la relación niño/docente, niño/docente/familia, hasta los modos cómo organiza el tiempo, los espacios, los materiales y los saberes en la práctica educativa de una institución de educación infantil en constante formación colectiva, articulada, motivada y de respeto y comprensión de las diversidades y pluralidades que habitan la especificidad de cada niño y de cada familia.

Por otro lado, “proyectar” el espacio de la institución para la primera infancia extrapola la organización física para su atendimento: demanda la formación en servicio inicial y continuada y la profesionalización del “saber qué hacer”, en la condición de superar la reproducción y la transmisión de “ideologías” que olvidan el lugar social del niño como un ser que interactúa con la historia de su tiempo, modificándola al mismo tiempo en que es modificada y que no posibilita al niño hablar sobre sus vivencias, sus deseos, sus temores.

El proyecto piloto de formación para los profesionales de la educación infantil, ofertado por la Organización de los Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) en asociación

con la Cooperación Andina de Fomento (CAF), la Secretaría de Educación Básica del Ministerio de la Educación - Coordinación Nacional de la Educación Infantil (SEB/MEC/Coedi) y municipios participantes, fue estructurado y desarrollado por mí, a partir de la selección y adaptación de los textos que componen el material del Proinfantil (MEC).

El proyecto se desarrolló de marzo a noviembre del año de 2012, en la zona de frontera Brasil - Paraguay, en los municipios brasileños de Foz do Iguaçu/PR y Ponta Porã/MS, atendiendo a un consenso nacional e internacional por la formación continuada en servicio de los profesionales que actúan con niños de 0 a 6 años de edad. De esta manera, este proyecto fue simultáneamente desarrollado en las ciudades paraguayas de Pedro Juan Caballero y Ciudad del Este, contribuyendo para el alcance de las Metas Educativas 2021 de la OEI, específicamente aquella direccionada a reforzar y a ampliar la oferta de educación infantil y potencializar su carácter educativo en toda Iberoamérica.

En líneas generales, el proyecto piloto se organizó de la siguiente manera: preparación de documento sobre la situación de la educación infantil en Brasil; adaptación del material Proinfantil para una oferta de formación continuada; estructuración, planeamiento y desarrollo de la formación de los tutores/multiplicadores y de profesores/agentes educativos; capacitación de los tutores/multiplicadores; divulgación y oferta del curso a profesionales de la educación infantil municipal; formación en la práctica pedagógica; formación a distancia; evaluación del curso y certificación de los participantes.

En las próximas ediciones de *Linha Direta*, hablaremos más sobre el desarrollo de este proyecto. ■

*Con Maestría en Educación, especialista en Educación Infantil y Práctica Pedagógica, investigadora del niño y de la infancia, especialista en Arte/Educación y Tecnología, especialista en Catequética. Pedagoga, profesora y formadora de profesionales en el área de la educación infantil. Socia-directora de Pantakulo - Assessoria, Consultoria e Projetos Ltda. Consultora educacional

pantakulo@pantakulo.com.br

www.oei.org.br